



## Perspectivas metodológicas de articulação entre Educação Comparada e Educação Matemática: o que dizem os trabalhos publicados no ENEM e SIPEM na última década?

Methodological perspectives on articulation between Comparative Education and Mathematics Education: what do the works published in ENEM and SIPEM in the last decade say?

Flavio Augusto Leite Taveira<sup>1</sup>

*Universidade Estadual Paulista (Unesp)*

Deise Aparecida Peralta<sup>2</sup>

*Universidade Estadual Paulista (Unesp)*

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar quais são as perspectivas metodológicas adotadas em trabalhos publicados no ENEM e no SIPEM, no período de 2010 e 2020, que relacionam Educação Comparada e Educação Matemática. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que, partindo de investigações anteriores, busca demarcar metodologicamente um escopo de estudos comparativos que foram publicados nos anais investigados. Diante dos dados constituídos é possível perceber que estudos em Educação Matemática, que se declaram comparativos, se firmam na perspectiva da Análise de Sistema-Mundo, acompanhando a tendência das mais latentes fases da Educação Comparada.

**Palavras-chave:** Metodologia Comparada. Educação Matemática. Educação Comparada.

### ABSTRACT

This article aims to present the methodological perspectives adopted in works published in ENEM and SIPEM, in the period 2010 and 2020, which relate Comparative Education and Mathematics Education. This is a systematic literature review that, based on previous investigations, seeks to methodologically demarcate a scope of comparative studies that were published in the investigated annals. In view of the constituted data, it is possible to see that studies in Mathematics Education, which declare themselves to be comparative, are based on the perspective of World-System Analysis, following the trend of the most latent phases of Comparative Education.

**Keywords:** Comparative Methodology. Mathematics Education. Comparative Education.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), com período de mobilidade acadêmica pela Escola de Ciências da Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, São Paulo, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Eng. Luís Edmundo Carrijo Coube, 2085 - Núcleo Res. Pres. Geisel, Bauru, São Paulo, Brasil, CEP: 17033-360. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3980-4650>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4753581739961303>. E-mail: [flavio.taveira@unesp.br](mailto:flavio.taveira@unesp.br).

<sup>2</sup> Licenciada em Matemática, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem e Doutora em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Estágio pós-doutoral em Ciências da Educação, especialidade Desenvolvimento Curricular, junto ao Instituto de Educação da Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal. Professora do Departamento de Economia, Administração e Educação, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, São Paulo, Brasil. Endereço para correspondência: Via de Acesso Professor Paulo Donato Castellane, S/N, Vila Industrial, Jaboticabal, São Paulo, Brasil, CEP: 14884-900. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5146-058X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3567054664699910>. E-mail: [deise.peralta@unesp.br](mailto:deise.peralta@unesp.br).

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ideário de integrar comparação à Educação e a outras áreas é antigo, datando de finais do século XVIII um movimento caracterizado principalmente pelo acréscimo do adjetivo “comparado/a” (FERREIRA, 2008). Contudo, a Educação Comparada (EC), como uma vertente de investigação, tem momento marcante na década de 1940 com a popularização da obra de Marc Antoine Jullien - *Esquisse et vues préliminaires d'un ouvrage sur l'éducation comparée*. Desde então, proliferou uma diversidade de perspectivas teórico e metodológicas, para muito além de modelos e métodos de categorias de comparação, assim como afirmam Bray, Adamson e Mason (2015) e Kazamias (2012).

Em estudos anteriores, realizamos revisão da literatura com o objetivo de levantar Artigos, Dissertações e Teses que tratassem de estudos, na perspectiva Educação Comparada em Educação Matemática, relacionados à temática do Currículo e nos deparamos com investigações comparativas que tomaram o debate curricular como base para discutir Educação Matemática (GONÇALVES, 2020; GONÇALVES, PIRES, 2017); estudos que discutiram currículos do Brasil e de outros países da América Latina, como Chile (CERQUEIRA, 2012), Paraguai (DIAS, 2012), Argentina (OLIVEIRA, 2013), Uruguai (ROSENBAUM, 2014) e México (SILVA, 2017); estudo que debate a necessidade de uma abordagem histórica nas comparações (VALENTE, 2012); e a defesa de estudos comparativos em educação matemática como via de entendimento de desenvolvimento curricular (GONÇALVES; DIAS, PERALTA, 2018).

Neste estudo, nossa intenção é ampliar o escopo das revisões anteriores, buscando levantar trabalhos publicados em eventos científico-acadêmicos, relevantes na área de Educação Matemática no Brasil, no período entre 2010 e 2020, enfocando as abordagens metodológicas que anunciam. Dessa forma, nosso objetivo é levantar a produção publicada no ENEM e SIPEM realizados entre 2010 e 2020, caracterizada por realizar estudos e pesquisas sobre Educação Comparada em Educação Matemática, orientados pela seguinte questão: Quais são as perspectivas metodológicas dos trabalhos publicados no ENEM e no SIPEM, realizados entre 2010 e 2020, que relacionam a Educação Comparada e Educação Matemática?

## DESENHO METODOLÓGICO

Compreendida no âmbito dos estudos e das pesquisas qualitativas, a presente investigação toma como ferramenta metodológica a revisão de literatura do tipo sistemática. Para tanto, baseia-se nas etapas propostas, para a elaboração de uma revisão sistemática na área de Educação Matemática, por Mendes e Pereira (2020).

Pesquisas do tipo revisão da literatura, como afirma Bento (2012), são parte vital do processo de investigação e podem ser realizadas em revistas científicas, livros, atas de congressos, resumos, entre outras produções. Deste modo, atentando-se a afirmativa de Khan et al (2003) de que uma revisão de literatura se torna sistemática também na medida em que for baseada em uma pergunta claramente formulada e, buscando cumprir com a primeira etapa em Mendes e Pereira (2020) – I) *Objetivo e pergunta* –, tendo o objetivo de levantar a produção publicada no ENEM e SIPEM realizados entre 2010 e 2020, que realiza estudos e pesquisas sobre Educação Comparada em Educação Matemática, levantamos a seguinte questão: *Quais são as perspectivas metodológicas dos trabalhos publicados no ENEM e no SIPEM, realizados entre 2010 e 2020, que relacionam a Educação Comparada e Educação Matemática?* A indagação apresentada tem como pressuposto que os trabalhos selecionados para análise devem, obrigatoriamente, estar baseados nos pressupostos teóricos e/ou metodológicos da Educação Comparada, ou seja, tomamos esta premissa como critério de seleção dos trabalhos.

Seguindo com as etapas da presente revisão sistemática – II) *Busca dos trabalhos* –, é prevista uma busca dos trabalhos nos bancos de dados selecionados para a revisão. Para tanto, buscaremos nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e do Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), realizados entre 2010 e 2020, por trabalhos que contenham, no título, expressões do tipo – Educação Comparada ou Estudo Comparativo. Deste modo, para a realização das buscas dos trabalhos, serão selecionadas as edições do ENEM e do SIPEM que ocorreram dentro do período temporal delimitado, que fora assim escolhido com base na revisão anteriormente realizada em Taveira e Peralta (2020), entre 2009 e 2019.

Ressaltamos que a escolha dos eventos buscou contemplar espaços diferentes tanto na característica dos participantes quanto das propostas apresentadas. A escolha do ENEM se deu pela amplitude do evento, congregando participantes de diversos níveis de formação. Já a

escolha do SIPEM recaiu sobre o teor dos trabalhos, qual seja, as pesquisas em desenvolvimento e/ou desenvolvidas por pesquisadoras/es vinculados à Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Além disto, o fato de admitir caráter internacional, o que pode ser um espaço privilegiado de obtenção de dados de acordo com os interesses de pesquisa, foi complementar para a escolha do SIPEM.

Tendo caracterizado o processo de busca e realizadas as justificações, a presente revisão resultados 6 (seis) trabalhos, sendo destes 4 (quatro) publicados em anais das edições do ENEM e 2 (dois) do SIPEM. A partir destes resultados, passaremos a próxima fase desta revisão sistemática, a fase III) *Seleção dos estudos*. Nesta fase, o critério adotado para a seleção dos estudos encontrados será o de que, serão considerados apenas estudos que se pautem nos pressupostos e/ou referenciais da Educação Comparada, não considerando, por exemplo, comparações diversas a partir de características específicas. A restrição anterior foi considerada tendo em vista a questão levantada, junto ao objetivo da presente revisão.

A partir da etapa anteriormente realizada, tendo em vista o critério utilizado para a seleção dos estudos, chegamos a 3 (três) trabalhos. Seguindo com a revisão, a próxima etapa - IV) *Análise das produções* -, prevê uma análise dos estudos selecionados, quarta etapa do processo de revisão sistemática em Mendes e Pereira (2020). Para tanto, nas descrições dos resultados, os dados foram caracterizados segundo: identificação, título, autoria, objetivo, metodologia, edição/evento.

## **RESULTADOS**

A partir do mapeamento das edições dos anais que serviram de base para nossas buscas foi possível uma caracterização dos eventos, enfatizando o período de 2010 a 2020.

### **ENEM (2010-2020)**

Contando com quatro edições no período temporal delimitado, o Encontro Nacional de Educação Matemática é um evento nacional promovido pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Tendo sua última edição realizada no ano de 2019, o evento admite calendário trienal. A décima edição do evento, ocorrida entre os dias 07 e 09 de julho de 2010, contou com

o tema “Educação Matemática, Cultura e Diversidade”, sendo realizado no Estado da Bahia. Já a décima primeira edição, desta vez contando com o tema “Retrospectivas e Perspectivas da Educação Matemática no Brasil”, foi realizada entre os dias de 18 e 21 de julho de 2013, tendo a cidade de Curitiba, do Estado do Paraná, como cidade anfitriã. Contando com o tema "A Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades", a décima segunda edição do evento ocorreu entre os dias 13 e 16 de julho de 2016 na Universidade Cruzeiro do Sul, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Realizada entre os dias 14 e 17 de julho de 2019 na cidade de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, a décima terceira edição do evento contou com o tema “Educação Matemática com as Escolas da Educação Básica: Interfaces entre pesquisas e salas de aula”.

### **SIPEM (2010-2020)**

Já o Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, evento de caráter internacional organizado também pela SBEM, reúne pesquisadores da área de Educação Matemática, tendo como participantes aquelas pessoas vinculadas à Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Em sua quinta edição, realizada entre os dias 28 e 31 de outubro de 2012 na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, o evento contou com o tema “Questões epistemológicas, teóricas e práticas da Pesquisa em Educação Matemática”. Já a sexta edição foi realizada entre os dias 15 e 19 de novembro de 2015 na cidade de Pirenópolis, Estado de Goiás. Por fim, a sétima edição do evento foi realizada em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, entre os dias 04 e 08 de 2018.

Seguindo, com a apresentação dos resultados, temos o quadro 01 com os trabalhos selecionados, discriminando ano, título, autoria, edição e evento de publicação.

**Quadro – Caracterização dos trabalhos selecionados**

<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Edição/Evento</b>
2013	As influências da Educação Matemática na América Latina: Um estudo comparativo dos currículos de Matemática de Brasil e Venezuela	Marcelo Navarro da SILVA	XI ENEM
2015	Meta-Análise de Estudos Comparativos sobre Currículo de Matemática Latino-Americanos	Harryson Júnio Lessa GONÇALVES Célia Maria Carolino PIRES	VI SIPEM
2018	Contribuições do Projeto “Estudo Comparativo sobre o Ensino de Matemática em Currículos de Educação Profissional Técnica: Brasil e Estados Unidos” para Estudos Curriculares em Educação Matemática Comparativa	Harryson Júnio Lessa GONÇALVES Ana Lúcia Braz DIAS Deise Aparecida PERALTA	VII SIPEM

**Fonte:** Elaborado pelos autores

### **Silva (2013)**

Em seu trabalho publicado na décima primeira edição do ENEM, Silva (2013) apresenta as considerações iniciais sobre um projeto de pesquisa que realiza, em nível de doutoramento, que busca realizar um estudo comparativo em educação matemática sobre questões ligadas ao ensino de Matemática no Brasil e na Venezuela, trazendo como questões norteadoras das pesquisas, instigações como: Como é a estruturação da Educação Básica do Brasil e da Venezuela? Quais diferenças e semelhanças dos conteúdos matemáticos abordados nos materiais didáticos destes países? Que matemática está sendo ensinada?

Como fundamentação teórica, o autor busca discussões sobre Currículo em teóricos como José Augusto Pacheco e José Gimeno Sacristán. Já em termos de referencial metodológico para pesquisa em Educação Comparada, o autor toma as etapas descritas por Ferrer (2002), a saber: 1) Pré-Descritiva; 2) Descritiva; 3) Interpretativa; 4) Justaposição; 5) Comparativa e; 6) Perspectiva, como base da organização estrutural da investigação.

Ainda se tratando em termos de metodologia da pesquisa relatada no trabalho, vale ressaltar a componente de entrevistas – com profissionais da Educação e pesquisadores - como fonte de obtenção de dados, além de visitas ao país em questão, no caso, a Venezuela. Segundo o autor, “a visita à Venezuela é de grande relevância para [...] o trabalho, pois o contato direto com profissionais da educação e pesquisadores venezuelanos poderá trazer elementos pertinentes para a pesquisa” (SILVA, 2013, p. 04).

Por fim, o autor apresenta alguns resultados parciais, como uma descrição da estrutural do sistema educativo dos dois países, colocando período, nomenclatura e idade recomendada em evidência.

### **Gonçalves e Pires (2015)**

Já Gonçalves e Pires (2015) apresentam uma pesquisa em desenvolvimento, que tem por objetivo realizar uma meta-análise de seis estudos comparativos doutorais realizados no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo que admitiam como objetivo geral analisar a organização curricular da disciplina de Matemática no Ensino Médio, identificando em suas recomendações e/ou orientações os impactos dos pressupostos teóricos e metodológicos – as teorizações – da/em Educação Matemática de países latino-americanos em relação ao/com Brasil, sendo estes: Paraguai, Argentina, Chile e Uruguai.

Como considerações iniciais, os autores apontam que a proposta de meta-análise é um estudo de pós-doutorado, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Afirmam ainda que os dados que serão analisados no estudo de pós-doutorado são oriundos do projeto “Pesquisas comparativas sobre organização e desenvolvimento curricular na área de Educação Matemática em países da América Latina: currículos prescritos e currículos praticados”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Célia Maria Carolino Pires.

Em termos metodológicos, a pesquisa apresentada pelos autores admite quatro fases: 1) Um estado da arte das pesquisas comparativas realizadas no âmbito da Educação Matemática; 2) Análise documental, buscando sistematizar os resultados das seis pesquisas de doutoramento participantes da meta-análise; 3) Realização de estudo sobre a organização curricular de

Matemática na Bolívia e, por fim, 4) Análise dos dados, sendo que as análises iniciais realizadas de forma individual, apurando os dados de cada nação, considerando cada nação como categoria de análise a priori.

Os autores ainda apresentam alguns pressupostos conceituais e epistemológicos sobre Educação Comparada, baseados em autores como Robert Arnove, Dimitris Mattheou, António Nóvoa, Ferran Ferrer Juliá e Matthias Pilz, por exemplo. Entre outras considerações, apresentam e caracterizam as quatro etapas para a realização da meta-análise nas investigações eleitas, apresentando a seguir resultados preliminares, como um bloco dos conteúdos de Matemática presentes no Ensino Médio da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

### **Gonçalves, Dias e Peralta (2018)**

O texto dos autores tem como objetivo apresentar um relato das ações e seus desafios no desenvolvimento do projeto intitulado “Estudo Comparativo sobre o Ensino de Matemática em Currículos de Educação Profissional Técnica: Brasil e Estados Unidos”, desenvolvido entre 2015 e 2017 a partir de cooperação entre a Universidade Estadual Paulista (Unesp, Brasil) e a *Central Michigan University* (CMU, Estados Unidos da América).

O projeto em questão objetivou analisar quais são as semelhanças e singularidades da organização dos sistemas de ensino brasileiros e estadunidense, bem como legislações, marcos legais e curriculares, ressaltando possíveis orientações para o ensino de Matemática, entre outras especificações.

A organização metodológica das investigações envolvidas no projeto não foi descrita no texto do trabalho, sendo que os autores deixam como considerações as referências para se encontrar os artigos com o detalhamento das pesquisas.

Após a apresentação do projeto, os autores apresentam recomendações para investigadores que objetivam assumir a educação comparada em estudos curriculares, especialmente em Educação Matemática, entre eles pode se destacar a recomendação de ir além de problemáticas que analisam apenas organizações curriculares em Matemática.

## AS DISCUSSÕES QUE FICAM...

Como ponto inicial para estas discussões, cremos que vale salientar o que representam, em nossa interpretação, os resultados desta revisão em memórias de eventos acadêmico-científicos em Educação Matemática no Brasil, na última década. Apesar de terem sido encontrados apenas 3 (três) trabalhos, é possível notar a expressividade metodológica das pesquisas que articulam pressupostos da Educação Comparada com as preocupações da Educação Matemática.

Em especial, a abordagem que se observa na totalidade dos trabalhos encontrados admite natureza das discussões curriculares, tendo como abordagem metodológica pelo menos duas possibilidades: **(i)** a primeira constitui-se no exercício de tomar referenciais metodológicos já consolidados em Educação Comparada, como no caso de Silva (2013); já **(ii)** a segunda constitui-se no exercício de tomar como referenciais àqueles que já atestaram experiência em pesquisa com referenciais teóricos e metodológicos da Educação Comparada em Educação Matemática, como Gonçalves e Pires (2015) e Gonçalves, Dias e Peralta (2018).

Não reduzimos as diversas possibilidades de realização de investigações comparativas em Educação, tampouco defendemos um modelo para tal. O vetor em questão está apontado na direção de conhecer experiências de investigações sobre Educação Comparada em Educação Matemática, bem como compreender como se deram essas experiências como suporte e orientação para intenções de estudos e pesquisas.

Cabe retomar aqui um ponto tratado em Taveira e Peralta (2020), sendo este, a ausência de investigações que considerem o advento da globalização em sua estruturação, uma vez que concordamos com Arnove (1980, 2012) ao defender a necessidade e a importância de se analisar a relação entre os sistemas-mundo, como fase da Educação Comparada com início na década de 1980. Em nossas investigações iniciais, dentre as investigações encontradas, detectamos a ausência de investigações que se alinhassem a essa perspectiva (TAVEIRA; PERALTA, 2020), o que nos parece um desafio/uma proposta para o desenvolvimento de estudos na área.

Ademais, ressaltamos que emergem, desde a primeira década do milênio, o interesse pelos estudos comparativos em Educação Matemática. Pela sua diversidade de abordagens, a Educação Comparada pode oferecer diversas perspectivas teóricas e metodológicas para

estudos em Educação Matemática, tendo, no momento, o desafio de apresentar direcionamentos de estudos que se alinhem à perspectiva da Análise de Sistemas-Mundo (sigla em inglês: WSA) (ARNOVE, 1980; 2012) preconizando pelo advento da Globalização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As investigações comparativas em Educação Matemática são recentes no desenvolvimento da área no Brasil, protagonizando principalmente países da região sul do continente Americano. Diante disto, reconhecemos que alguns fatores já impulsionaram e têm impulsionado o interesse e as investigações sobre Educação Comparada em Educação Matemática na América Latina, como, por exemplo, a tentativa de órgãos transnacionais ditarem prescrições e normativas para as/nas políticas educativas nacionais (PERALTA; PACHECO, 2021; THIESEN; SEABRA, 2020; SILVA; FERNANDES, 2019; PEREIRA; SILVA, 2018).

Especialmente em Educação Matemática, destacam-se as avaliações em larga escala promovidas por órgãos multinacionais como imperativo para as investidas nas políticas educacionais, haja visto que a Matemática, tomada principalmente como disciplina escolar, tem espaço privilegiado nessas avaliações, como podemos citar os exemplos do *Trends in International Mathematics and Science Study* – TIMSS e o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA (PIATEK-JIMENEZ; DIAS, 2021).

Por fim, concordamos com Arnove (1980; 2012) ao defendermos a necessidade e a importância da atualidade de estudos comparativos em Educação Matemática que considerem a Globalização como fator relevante, principalmente em tempos que, enquanto é possível observar os avanços de interesses neoliberais nas políticas educacionais de países latino americanos, também é possível observar as investidas de grupos conservadores contra marcas e registros culturais de grupos historicamente atacados, silenciados e subrepresentados politicamente por marcadores sociais como a classe, a raça, o gênero e a sexualidade, em países da América Latina, especialmente o Brasil. Por mais que ambos cenários tenham fatores motivadores distintos, eles se entrecruzam/entrelaçam, reverberando nas relações sociais pós Globalização (FRASER, 2022).

O cenário descrito nos coloca a pensar sobre as mais diversas fontes de injustiças – sejam elas econômicas, culturais e políticas – que assolam os países latino americanos, especialmente àquelas que se fazem quando voltamos atenções para as ações praticadas por membros da comunidade da Educação Matemática brasileira e internacional, onde faz-se necessário, mas não suficiente, considerarmos como características das proposições de estudos em investigações em Educação Matemática Comparada o advento do mundo globalizado. Afinal, como diz Robert Arnove (2012, p. 149): “Entender o mundo é uma chave para mudá-lo para melhor”.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

ARNOVE, Robert F. Análise de Sistemas-Mundo e Educação Comparada na Era da Globalização. In: COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; ULTERHALTER, Elaine (org.). **Educação comparada: panorama internacional e perspectivas**. Brasília: UNESCO, 2012. p. 131-152. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000217707>. Acesso em: 21 set. 2021.

ARNOVE, Robert F. Comparative education and world-systems analysis. **Comparative Education Review**, Albany, v. 24, n. 1, p. 48-62, feb 1980. Disponible in <https://www.jstor.org/stable/1187395?seq=1>. Acesso em: 21 set. 2021.

BENTO, António V. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA** (Associação Académica da Universidade da Madeira), n. 65, ano VII, p. 42-44, 2012. Disponível em: <http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Revisaodaliteratura.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

BRAY, Mark; ADAMSON, Bob; MASON, Mark. (Org.). **Pesquisa em Educação Comparada: abordagens e métodos**. Brasília: Liber Livro, 2015. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245741>. Acesso em: 21 set. 2021.

CERQUEIRA, Dermeval Santos. **Um estudo comparativo entre Brasil e Chile sobre Educação Matemática e sua influência nos currículos de matemática desses países**. 2012. 254 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

DIAS, Marcelo de Oliveira. **Educação Matemática e sua influência nos currículos prescritos e praticados: um estudo comparativo entre Brasil e Paraguai**. 2012. 316 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

FERREIRA, A. G. O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. **Educação**, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 124-138, maio/ago, 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2764/2111>. Acesso em: 21 set. 2021.

FERRER, Ferran Julia. **La Educación Comparada Actual**. Barcelona: Ariel, 2012.

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça em uma era “pós-socialista”. In: FRASER, N. **Justiça interrompida**: reflexões críticas sobre a condição “pós-socialista”. p. 27-58. São Paulo: Boitempo, 2022.

GONÇALVES, Harryson Junio Lessa. **Experiência em educação comparada**: contribuições para estudos curriculares em educação matemática. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. Disponível em: <<https://www.editorafi.org/738matematica>>. Acesso em: 21 set. 2021.

GONÇALVES, Harryson Junio Lessa; DIAS; Ana Lúcia Braz; PERALTA, Deise Aparecida. Estudo Comparativo sobre o Ensino de Matemática em Currículos de Educação Profissional Técnica: Brasil e Estados Unidos. **Bolema**, Rio Claro, v. 32, n. 60, p. 31-56, 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/bolema/v32n60/0103-636X-bolema-32-60-0031.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

GONÇALVES, Harryson Junio Lessa; DIAS; Ana Lúcia Braz; PERALTA, Deise Aparecida. Contribuições do projeto “Estudo Comparativo sobre o Ensino de Matemática em Currículos de Educação Profissional Técnica: Brasil e Estados Unidos” para estudos curriculares em educação matemática comparativa. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 7, 2018, Foz do Iguaçu. **Anais...** Brasília: SBEM, 2018. Disponível em: <[http://www.sbemparana.com.br/eventos/index.php/SIPEM/VII\\_SIPEM/paper/view/465/497](http://www.sbemparana.com.br/eventos/index.php/SIPEM/VII_SIPEM/paper/view/465/497)>. Acesso em: 21 set. 2021.

GONÇALVES, Harryson Junio Lessa; PIRES, Célia Maria Carolino. A Educação Comparada como perspectiva teórica em Estudos Curriculares na Educação Matemática. **REnCiMa**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 1-20, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.26843/rencima.v8i3.1224>. Acesso em: 21 set. 2021.

GONÇALVES, Harryson Junio Lessa; PIRES, Célia Maria Carolino. Meta-Análise de Estudos Comparativos sobre Currículos de Matemática Latino-Americanos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 6, 2015,

Pirenópolis. **Anais...** Brasília: SBEM, 2015. Disponível em: <[http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/visipem/anais/story\\_html5.html](http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/visipem/anais/story_html5.html)>. Acesso em: 21 set. 2021.2021.

KAZAMIAS, Andreas M. Algumas velhas e novas abordagens da metodologia em educação comparada. **Comparative Education Review**, v. 5, n. 2, p. 90–96, 1961. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/444876>. Acesso em: 21 set. 2021.

KHAN, Khalid S. *et. al.* Five steps to conducting a systematic review. **Journal of the Royal Society of Medicine**, v. 96, n. 3, p. 118-121, 2003. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC539417/>. Acesso em: 21 set. 2021.

MENDES, Luiz Otavio Rodrigues; PEREIRA, Ana Lucia. Systematic review in the area of Mathematical Education and Teaching: analysis of the process and proposal of steps. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 196-228, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1983-3156.2020v22i3p196-228>. Acesso em: 21 set. 2021.

OLIVEIRA, Emilio Celso de. **Impactos da Educação Matemática nos currículos prescritos e praticados: estudo comparativo entre Brasil e Argentina**. 2013. 303 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

PERALTA, Deise Aparecida; PACHECO, José Augusto. **Currículo e Avaliação Externa: entre políticas internacionais e práticas nacionais**. Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus, 2021.

PEREIRA, Rodrigo da Silva.; SILVA, Maria Abádia da. Estado capitalista brasileiro e organismos internacionais: continuidades e aprofundamentos das reformas educacionais. **Revista HISTEDBR On-Line**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 523–544, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rho.v18i2.8651372>. Acesso em: 21 set. 2021.

PIATEK-JIMENEZ; Katrina; DIAS; Ana Lúcia Braz. Gender equity in Mathematics? In. PERALTA, Deise Aparecida; PACHECO, José Augusto. **Currículo e Avaliação Externa: entre políticas internacionais e práticas nacionais**. p. 125-148. Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus, 2021.

ROSENBAUM, Luciane Santos. **Estudo comparativo sobre a Educação Matemática presente em currículos: Brasil e Uruguai**. 2014. 403 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática) –Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVA, Marcelo Navarro da. **A Educação Matemática na América Latina: um estudo comparativo dos Currículos de Matemática do Brasil e México**. 2017. 360 p. Tese

(Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

SILVA, Marcelo Navarro da. As influências da Educação Matemática na América Latina: um estudo comparativo dos currículos de Matemática de Brasil e Venezuela. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11, 2013, Curitiba. **Anais...** Brasília: SBEM, 2013. Disponível em: <[http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 21 set. 2021.

TAVEIRA, Flavio Augusto Leite; PERALTA, Deise Aparecida. Uma perspectiva sobre educação matemática comparada: uma revisão da literatura. **Pesquisas e Práticas Educativas**, Ilha Solteira, v. 1, p. e202002, 19 jul. 2020. Disponível em: <<https://epf.unesp.br/pepe/index.php/pepe/article/view/15>>. Acesso em: 21 jun. 2022.

THIESEN, Juarez da Silva; SEABRA, Filipa. (2020). Internacionalização da educação e dos currículos nos contextos do Ensino Básico e Secundário em Portugal. *Educação*, Santa Maria, v. 45, n. 1, p. 1-26, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644438651>. Acesso em: 21 set. 2021.

SILVA, Maria Abádia da; FERNANDES, Edison Flávio. O projeto educação 2030 da OCDE: uma bússola para a aprendizagem. **Revista Exitus**, Santarém, v. 9, n. 5, p. 271-300, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2019v9n5ID1108>. Acesso em: 21 set. 2021.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Por uma História Comparativa da Educação Matemática. **Cadernos de Pesquisa, São Paulo**, v. 42, n. 145, p. 162-179, jan/abr2012. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742012000100010>. Acesso em: 16 abri. 2021.

## HISTÓRICO

**Submetido:** 22 de setembro de 2021.

**Aprovado:** 23 de junho de 2022.

**Publicado:** 27 de julho de 2022.